



## 5º DOMINGO DO TEMPO COMUM



### RITOS INICIAIS

#### 1 CANTO DE ABERTURA

(Sl 94)

Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, / e ajoelhemos ante o Deus que nos criou! / Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, / e nós somos o seu povo e seu rebanho.

1. Vinde, exultemos de alegria no Senhor, / aclamemos o Rochaço que nos salva! / Ao seu encontro caminemos com louvores, / e com cantos de alegria o celebremos!

2. Na verdade, o Senhor é o grande Deus, / o grande Rei, muito maior que os deuses todos. / Tem nas mãos as profundezas dos abismos, / e as alturas das montanhas lhe pertencem.

3. Não fecheis os corações como em Meriba, / como em Massa, no deserto, aquele dia, / em que outrora vossos pais me provocaram, / apesar de terem visto as minhas obras.

#### 2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

*P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor nos convidou, e nós aqui estamos respondendo ao seu convite para participar da Ceia memorial de sua Páscoa. Participando, experimentaremos sua misericórdia, bondade e seu grande amor por nós. Neste domingo, Jesus diz o que espera de cada um de nós: que nos tornemos servidores do Reino, sendo sal e luz do mundo. Acolhamos este mandato do Senhor e, nesta celebração, supliquemos ao Pai que nos envie o seu Espírito para que sejamos uma comunidade fiel àquela missão que seu Filho nos confiou.*

#### 3 ATO PENITENCIAL

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, nossa paz, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, nossa páscoa, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, nossa vida, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

#### 4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus,

Deus Pai todo-poderoso. / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

#### 5 ORAÇÃO

P. Oremos: (silêncio) Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. Por N.S.J.C.

T. Amém.

#### LITURGIA DA PALAVRA

*Anim. É o próprio Senhor que irá nos falar. Inclinem os ouvidos e abramos nosso coração para acolher sua Palavra.*

#### 6 PRIMEIRA LEITURA

(Is 58,7-10)

Leitura do livro do profeta Isaías. Assim diz o Senhor, <sup>7</sup>reparte o pão com o faminto, acolhe em casa os pobres e peregrinos. Quando encontrares um nu, cobre-o, e não desprezes a tua carne. <sup>8</sup>Então, brilhará tua luz como a aurora e tua saúde há de recuperar-se mais depressa; à frente caminhará tua justiça e a glória do Senhor te seguirá. <sup>9</sup>Então invocarás o Senhor e ele te atenderá, pedirás socorro, e ele dirá: "Eis-me aqui". Se destruíres teus instrumentos de opressão, e deixares os hábitos autoritários e a linguagem maldosa; <sup>10</sup>se acolheres de coração aberto o indigente e prestares todo o socorro ao necessitado, nascerá nas trevas a tua luz e tua vida obscura será como o meio-dia. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

## 7 SALMO

111(112)

**Uma luz brilha nas trevas para o justo, / permanece para sempre o bem que fez. (bis)**

1. Ele é correto, generoso e compassivo, como luz brilha nas trevas para os justos. / Feliz o homem caridoso e prestativo, que resolve seus negócios com justiça.

2. Porque jamais vacilará o homem justo, sua lembrança permanece eternamente. / Ele não teme receber notícias más: confiando em Deus, seu coração está seguro.

3. Seu coração está tranquilo e nada teme, ele reparte com os pobres os seus bens; / permanece para sempre o bem que fez e crescerão a sua glória e seu poder.

## 8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 2,1-5)

**Leitura da primeira carta de Paulo aos Coríntios.** <sup>1</sup>Irmãos, quando fui à vossa cidade anunciar-vos o mistério de Deus, não recorri a uma linguagem elevada ou ao prestígio da sabedoria humana. <sup>2</sup>Pois, entre vós, não julguei saber coisa alguma, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado. <sup>3</sup>Aliás, eu estive junto de vós, com fraqueza e receio, e muito tremor. <sup>4</sup>Também a minha palavra e a minha pregação não tinham nada dos discursos persuasivos da sabedoria, mas eram uma demonstração do poder do Espírito, <sup>5</sup>para que a vossa fé se baseasse no poder de Deus, e não na sabedoria dos homens. – Palavra do Senhor.

**T. Graças a Deus.**

## 9 ACLAMAÇÃO

**Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia! (bis)**

Pois eu sou a Luz do mundo, / quem nos diz é o Senhor, / E vai ter a Luz da vida / quem se faz meu seguidor!

## 10 EVANGELHO

(Mt 5,13-16)

**P.** O Senhor esteja convosco.

**T.** Ele está no meio de nós.

**P.** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**T. Glória a vós Senhor.**

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos: <sup>13</sup>Vós sois o sal da terra. Ora, se o sal se tornar inosso, com que salgaremos? Ele não servirá para mais nada, senão para ser jogado fora e ser pisado pelos homens. <sup>14</sup>Vós sois a luz do mundo. Não pode ficar escondida uma

cidade construída sobre um monte. <sup>15</sup>Ninguém acende uma lâmpada, e a coloca debaixo de uma vasilha, mas sim, num candeeiro, onde brilha para todos que estão na casa.

<sup>16</sup>Assim também brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e louvem o vosso Pai que está nos céus. – Palavra da salvação.

**T. Glória a vós, Senhor.**

## 11 HOMILIA

## 12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / **criador do céu e da terra,** / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;** / nasceu da Virgem Maria; / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado. / **Desceu à mansão dos mortos;** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus;** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo; / **na Santa Igreja católica;** / na comunhão dos santos; / **na remissão dos pecados;** / na ressurreição da carne; / **na vida eterna. Amém.**

## 13 ORAÇÃO DOS FIÉS

**P.** Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra do Senhor e professado a nossa fé, elevemos agora a Deus as nossas preces, suplicando:

**T. Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor!**

1. Senhor, vós fizestes de vossa Igreja, uma luz que ilumina o mundo inteiro; conservai, em nosso caminho sinodal, o desejo de testemunhar a luz que vem de Vós para nossa grande cidade.

2. Deus de sabedoria infinita, que espalhastes por todos os caminhos do mundo os discípulos de vosso Filho, enchei-lhes de santa audácia, para que transformem a partir de dentro todas as realidades.

3. Pastor eterno, enchei com a sabedoria da cruz, os corações de todos os servidores de vossa Igreja, para que encontrem sempre na cruz a eficácia de seu ministério.

4. Senhor, que saibamos repartir com generosidade o que nos concedeis, para que cresçam a justiça e a solidariedade em nossa cidade.

*(Outras preces da comunidade)*

**P.** Pai clemente, que por vosso Filho

nos ensinai o caminho da bem-aventurança perfeita, escutai as preces da vossa Igreja em oração e concedei-nos o que vos pedimos confiantes em vosso amor. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## LITURGIA EUCARÍSTICA

## 14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

**Bendito seja o nome do Senhor / agora e sempre e por toda a eternidade!**

1. Pelo pão que de sua bondade recebemos, / fruto da terra e do nosso trabalho!

2. Pelo vinho que de seu amor nós recebemos, fruto da videira e do nosso trabalho!

3. Pelo alimento corporal que às criaturas Ele dá, / o pão de cada dia que sustenta nosso corpo!

4. Pelo alimento espiritual que a seus filhos Ele dá, / sua Palavra e seu Corpo que sustentam nossa alma!

5. Bendizei ao Senhor, seus filhos todos, / bendizei o nome do Senhor!

## 15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

**P.** Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(MR, p.488)

**P.** Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

**T. Alegrai-nos, ó Pai, com vossa luz!**

**P.** Eis, pois, diante de vós todos os anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebremos o vosso nome, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**T. Santo, Santo, Santo...**

**CP.** Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coi-

sas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

**T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!**

**P.** E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

**T. Por amor nos enviastes vosso Filho!**

**P.** Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

**T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!**

**P.** E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

**T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!**

**CC.** Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

**T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!**

**P.** Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus

discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Eis o mistério da fé!

**T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

**CC.** Celebrando agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte do Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

**T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

**T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!**

**1C.** E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa Francisco, com o nosso bispo Odilo, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis, que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

**T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!**

**2C.** Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

**T. A todos saciai com vossa glória!**

**3C.** E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os apóstolos e todos os santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

**T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!**

**P.** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP ou CC.** Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito

Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**T. Amém.**

## 17 RITO DA COMUNHÃO

### 18 CANTO DE COMUNHÃO

(Mt 5,13 e Sl 111)

**Jesus nos disse: “Sois o sal da terra; o sal não pode se tornar insosso!” / Jesus nos disse: “Sois a luz do mundo, que ela brilhe e ilumine a todos!”**

**1.** Feliz o homem que respeita o Senhor / e que ama com carinho a sua lei! / Sua descendência será forte sobre a terra, / abençoada a geração dos homens retos!

**2.** Feliz o homem caridoso e presertativo, / que resolve seus negócios com justiça. / Porque jamais vacilará o homem reto, / sua lembrança permanece eternamente!

**3.** Ele não teme receber notícias más: / confiando em Deus, seu coração está seguro. / Seu coração está tranquilo e nada teme, / e confusos há de ver seus inimigos.

**4.** Ele reparte com os pobres os seus bens, / permanece para sempre o bem que fez, / e crescerão a sua glória e seu poder. / Feliz o homem que respeita o Senhor!

## 19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

**P.** Oremos: Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

**T. Amém.**

## 20 ORAÇÃO PELO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades,**



/ sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

## RITOS FINAIS

### 21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum V, p. 526)

**P.** Que Deus todo-poderoso vos livre sempre de toda adversidade e derrame sobre vós as suas bênçãos.

**T. Amém.**

**P.** Torne os vossos corações atentos à sua palavra, a fim de que transbordeis de alegria divina.

**T. Amém.**

**P.** Assim, abraçando o bem e a justiça, possais correr sempre pelo caminho dos mandamentos divinos e tornar-vos coerdeiros dos santos.

**T. Amém.**

**P.** Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

**T. Amém.**

### 22 HINO DO SÍNODO ARQUIDIOCESANO

**Povo de Deus, / Igreja do Senhor, / Caminhemos sempre unidos / num só coração! / Quanta alegria! / Que bênção tão grande! / O Evangelho de Jesus anunciar.**

**1.** No Pátio do Colégio / São Paulo recebeu / A semente do Evangelho / de santos missionários / Chegou a nossa vez! É missão de todos nós! / Boa Nova de Jesus, à cidade anunciar

**2.** De Cristo somos nós / Discípulos-missionários / "Igreja em saída" / ao encontro dos irmãos. / Levemos generosos / a alegria do Evangelho / A todos os recantos / da cidade a esperar.

**3.** Vem dar-nos, ó Senhor / fervor de missionários / Envia teu Espírito / e nos mostra o caminho / Converte-nos agora / e renova a Tua Igreja. / Concede aos teus filhos / unidade, amor e fé.

## SER SAL E LUZ PARA AMAR COMO ELE AMA!

A promessa de Deus, firmada na profecia de Isaías - *"Reparte o pão, acolhe os pobres e peregrinos, não feche teu coração a ninguém, assim tua luz brilhará, tua justiça te precederá e a glória do Senhor te seguirá"* (Cf Is 58,7-8) - só se cumprirá nas almas boas, abertas à prática da caridade. Sabemos que a virtude teologal da caridade é uma expressão forte da presença de Deus em nós. Pela caridade nos tornamos discípulos do Senhor. A sinceridade da nossa caridade transparece quando nos tornamos agentes da busca de uma sociedade fundada sobre o direito e a justiça. Há pessoas que trabalham duro, constroem uma carreira sólida, se anulam sob vários aspectos, quase não tem tempo para si, ocupam-se com tantas coisas, quase não cuidam de si mesmas. Depois, deixam tudo. Se a caridade não "entrar em campo", o que se vê, nessa hora, são herdeiros brigando e gastando tudo. O que se leva, então, dessa vida? Só levamos o que tivemos tempo para amar!

Foi assim, com pressa de amar que, à comunidade cristã de Corinto, São Paulo se reportou humildemente e com um coração caridoso, capaz de experimentar e suportar as agruras da pregação do Evangelho. Viu-se diante da comunidade que ele mesmo formara e que se revoltou, agora, contra ele. O Apóstolo não se serviu de nenhum expediente humano em seu anúncio da Boa Nova: *"Minha pregação não tinha brilho e nem artificios para seduzir os ouvintes, mas era uma demonstração do poder do Espírito, para que vocês acreditassem, baseados no poder de Deus"* (1Cor 2,4-5). Se queremos viver a autenticidade de nossa fé nas Paróquias e várias Capelas de nossa imensa cidade, viver a fé nas casas religiosas, nas

chamadas Novas Comunidades, no ambiente de trabalho, ou na vida familiar, somos desafiados a um desprendimento total de nosso lado humano (no sentido de terreno, apenas carnal), passível de ser desfigurado pelo pecado, para que transpareça em nós o vulto de Deus. Certamente que não será sem dificuldades, mas concernirá um sincero esforço de todos os dias. Até o fim! O sinal de nossa constante busca de Deus, edificada sobre uma firme esperança de tempos novos, deverá ser manifesta na oração pessoal, na disposição de amar o próximo e na luta contra o pecado... (perdão se irei insistir) até o fim! conforme a Carta aos Hebreus: *"Vocês ainda não resistiram até o derramamento do sangue na luta contra o pecado"* (Hb 12,4). Se não tivermos esta disposição, não chegaremos à salvação.

Nessa luta diária, que não dá trégua, Jesus convida a sermos sal da terra e luz do mundo. Mas que sal e qual luz? Ele diz: *"O maior dentre vós seja aquele que serve"* (Mt 23,11a) e, ainda: *"Quem se fizer humilde como esta criança, será o maior no reino do Céu"* (Mt 18,4). Ao discípulo de Jesus, portanto, há somente uma saída: servir, servir e, depois de tudo... servir. Foi assim com Ele. Que seja assim também para nós: que *"brilhe nossa luz diante dos homens, para que vejam nossas boas obras e louvem o Pai"* (Cf. Mt 5,16). Sejamos sal e luz *"para que o Cristo viva em nós"* (Cf. Gl 2,20). Um coração de discípulo é um coração que adiciona sabor à insípida vida de muitos. O mundo facilmente se volta para a escuridão e suas emboscadas. Sejamos nós - os batizados - portadores da luz do Senhor; portadores da claridade e da esperança nesse mundo de trevas.

**Dom Jorge Pierozan**  
Bispo Auxiliar de São Paulo

#### POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo  
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000  
TEL: 3660-3700

**Redator:** Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Yara r.3724 | **Diagramação:** Fábio Lopes | **Ilustração de cabeçalho:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Guto Godoy | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquisp.org.br | **Impressão:** Paulus Gráfica - 90.000 por celebração

#### DICA DE LEITURA:

### A MISERICÓRDIA

Papa Francisco



A coleção Catequese do Papa Francisco reúne os discursos do Santo Padre proferidos nas audiências gerais, toda quarta-feira, no Vaticano.

**Vendas:** (11) 3789-4000 | paulus.com.br/loja  
**PAULUS Livrarias:** Praça da Sé e Metrô Vila Mariana

